

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA
2 REGIÃO HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E
3 JACAREPAGUÁ, realizada no dia vinte três de junho de dois mil e vinte e cinco às
4 09h16 com quórum de segunda chamada, em regime remoto, com membros
5 participando por meio de videoconferência. A reunião foi dirigida pela Diretora-
6 Vice-Presidente, Sra. Adriana de Lima Bocaiuva, da Associação de Amigos do Museu
7 Histórico da Cidade (AMHC). Ela assumiu a condução dos trabalhos em substituição
8 à Diretora-Presidente, Sra. Rejany Ferreira dos Santos, da Rede de Empreendimentos
9 Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável
10 (REDECCAP), que, embora não tenha podido presidir por motivo de saúde,
11 permaneceu presente para colaborar com o andamento da plenária. A Sra. Adriana,
12 iniciou a reunião fazendo a leitura da pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Resolução de**
13 **Criação do Grupo de Trabalho (GT) Tolueno e outras Emergências Ambientais;**
14 **3) Apresentação do posicionamento de Jacarepaguá em resposta ao Ofício nº**
15 **280/2024-2PJTMACAP; 4) Ida de membros ao Congresso Luso Brasileiro de**
16 **Educação Ambiental; 5) Status Sanear I e realocação de quantitativo de**
17 **São Gonçalo; 6) Informes Gerais.** A Sra. Adriana seguiu pela leitura do Item **1)**
18 **Aprovação da pauta**, Sra. Carolina Leite Martins (AGEVAP) apresentou a pauta
19 prevista para a reunião. Foi informado que os pontos nela constantes haviam sido
20 discutidos durante o encontro anterior, ocorrida no dia 02/06/2025, mas por falta de
21 tempo hábil para continuação da reunião passaram para presente reunião. Ao final, a
22 pauta foi aprovada pelos participantes, sem ressalvas ou objeções registradas. **2)**
23 **Resolução de Criação do Grupo de Trabalho (GT) Tolueno e outras**
24 **Emergências.** A reunião debateu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para
25 Emergências Ambientais, com foco principal na definição de seu nome. A Sra.
26 Carolina iniciou a discussão, informando que a pendência do nome vinha da reunião
27 anterior. O Sr. Alexandre Anderson de Souza, Associação Homens do Mar da Baía
28 de Guanabara (AHOMAR), defendeu a inclusão do termo "Tolueno" no nome do GT,
29 argumentando sobre a gravidade do acidente anterior, a falta de respostas e o impacto
30 nas comunidades pesqueiras. Ele alertou para a urgência da situação e a
31 possibilidade de afastamento da comunidade pesqueira caso o termo não fosse
32 aceito. A Sra. Adriana, presidente interina, reconheceu a relevância do tolueno, mas
33 expressou preocupação em evitar a duplicação de esforços com outros grupos já
34 existentes. O Sr. José Paulo Azevedo (UFRJ) propôs que o GT fosse focado em
35 "Emergências Ambientais", sugerindo que o GT específico do tolueno no Leste
36 pudesse ser renomeado para "Segurança Hídrica do Leste". Ele enfatizou a
37 necessidade de protocolos de resposta a acidentes e a capacitação de pescadores
38 como primeiros respondentes. A Sra. Edilene Nascimento de Oliveira, Associação
39 Homens do Mar da Baía de Guanabara AHOMAR), e Rafael Santos Pereira;



Associação dos Pescadores Praia das Pedrinhas (ACAMM), reforçaram a importância de manter o termo "Tolueno" devido ao impacto contínuo e à falta de soluções para o problema. Após ampla discussão, a Sra. Adriana reafirmou que o GT já estava aprovado e que a única questão era a inclusão do "Tolueno" no nome. Para resolver o impasse, ela apresentou duas opções para votação: **1) GT Tolueno e outras Emergências Ambientais** e **2) GT Emergências Ambientais**. Colocando para votação em seguida. Contando apenas os votos dos titulares e suplentes, substituindo titulares faltantes, a opção 1 foi vencedora com 15 votos, a opção 2 ficou com 8 votos e tiveram 2 abstenções. Ao final, foram levantadas questões sobre a regularidade dos informes do GT do tolueno e a possibilidade de criar uma área no site para resumos das atividades. O interesse em participar do novo GT também foi manifestado por alguns membros. **Encaminhamento (01)**: Agendar, para o futuro, uma reunião com todos os coordenadores dos GTs para analisar os relatórios e definir possíveis ações, com participação do Ministério Público (MP). Sra. Adriana seguiu a reunião com a leitura do item de pauta nº **3) Apresentação do posicionamento de Jacarepaguá em resposta ao Ofício 280/2024 2PJTMACAP**. Sra. Adriana apresentou a resposta do Subcomitê de Jacarepaguá ao Ministério Público sobre o reflorestamento das margens das lagoas. A questão, que surgiu há dois anos, envolvia a escolha da espécie mangue vermelho pela Iguá para o plantio. Embora a escolha tenha sido justificada pelo biólogo Sr. Mário Moscatelli pela resistência da espécie, a antiga integrante Sra. Verônica levou a reclamação ao Ministério Público. O Senhor José Paulo interveio, ressaltando que o Ministério Público já havia se manifestado contra o cancelamento do licenciamento e sugerindo que o texto do subcomitê especificasse o recebimento da documentação por este, e não pelo comitê principal. Ele também defendeu o encaminhamento da discussão para a Câmara Técnica de Infraestrutura Verde, a fim de aprofundar o debate técnico e expandir o tema para além de Jacarepaguá. A Senhora Sandra Albuquerque, Rotary Club do Rio de Janeiro, reforçou a solidez da justificativa do mangue vermelho e a abertura da Iguá para visitas ao local. Ela fez a leitura da carta de **Posicionamento do Subcomitê Jacarepaguá quanto ao reflorestamento com mangue-vermelho (Rhizophora mangle) na margem das Lagoas Costeiras**. Após a leitura do documento pela Sra. Sandra que prometeu fazer breves ajustes na redação propostos pelo Senhor José Paulo, o texto foi colocado em votação. Sem objeções, o documento foi aprovado, com o compromisso de que o tema seria encaminhado para a Câmara Técnica de Infraestrutura Verde para acompanhamento e discussão mais aprofundada, envolvendo também a SMAC e câmara técnica de unidades de conservação do CONSEMAC. **Encaminhamento (02)**: Enviar à CTIV uma carta de posicionamento para que deliberem sobre o acompanhamento do tema, e, em seguida, compartilhar a posição definida com os representantes dos demais subcomitês. A reunião seguiu com o item de pauta nº **4) Ida de membros ao Congresso Luso Brasileiro de**



80 **Educação Ambiental.** Sr. Mauro André Dos Santos Pereira, Defensores do Planeta,
81 questionou o impedimento de sua ida ao Congresso Luso-Brasileiro de Educação
82 Ambiental, para o qual ele e mais duas pessoas (Sra. Jaqueline e Sra. Rejane) haviam
83 sido aprovados pelo plenário do Comitê para apresentar um trabalho. Ele expressou
84 surpresa com a AGEVAP, que alegou um impedimento baseado numa pendência de
85 um evento anterior (ENCOB), onde Sr. Mauro teve que cancelar a viagem por um
86 problema familiar e a agência de viagens cobrou uma multa de "no-show". A Sra.
87 Adriana, representando a diretoria, confirmou a pendência financeira de Mauro com a
88 AGEVAP, mas reconheceu a deliberação do plenário. Sra. Carolina explicou que o
89 contrato do Comitê não cobria remarcações e que o "no-show" gerou um custo
90 significativo. O Sr. José Paulo defendeu a deliberação do plenário e a necessidade de
91 se criarem critérios claros para a participação em eventos, sugerindo que três
92 coautores serem financiados era incomum. Ele também pediu transparência na
93 divulgação dos trabalhos. Elielson e Uiara reforçaram a importância de critérios e
94 responsabilidade dos membros, com Uiara compartilhando sua experiência onde ela
95 mesma arcava com custos em situações similares. Sr. Mauro Pereira contestou a
96 prerrogativa da AGEVAP de impedi-lo, afirmando que o plenário era soberano e que
97 a pendência ainda estava em discussão, sem base legal para o impedimento. Ele se
98 sentiu injustamente julgado. A Sra. Adriana finalizou, colocando em votação a
99 manutenção da deliberação do plenário para que Mauro, Jaqueline e Rejane
100 participassem do congresso, apesar da pendência, os membros decidiram pela
101 manutenção da decisão anterior. **Encaminhamento (03):** Passar o debate sobre os
102 contratos de viagem e a criação de critérios futuros foi encaminhado para a CTIL,
103 prevendo punições para descumprimento de regras. Vencida a questão anterior, Sra
104 Adriana propôs seguir para o próximo ponto de pauta nº **5) Status Sanear I e**
105 **realocação de quantitativo de São Gonçalo.** A Sra. Adriana solicitou um relato sobre
106 o tema, Sr. Elielson explicou que a empresa contratada para o Sanear BG em São
107 Gonçalo enfrentou impedimentos devido à violência local, levando à decisão de
108 realocar os beneficiários para outros municípios da região. O Sr. Marcos Filgueiras
109 complementou, detalhando que 96 soluções seriam redistribuídas para Cachoeiras de
110 Macacu, Rio Bonito, Guapimirim, Itaboraí e, possivelmente, Tanguá, devido à falta de
111 outras localidades elegíveis em São Gonçalo e à objeção da empreiteira a Magé por
112 características de manguezal. O Sr. José Paulo questionou a exclusão de Magé,
113 ressaltando sua adequação para saneamento alternativo. Rafael defendeu o ponto,
114 enfatizando a necessidade de um grupo de acompanhamento evolutivo para garantir
115 a efetividade dos projetos, especialmente para comunidades pesqueiras e
116 quilombolas que se sentiam negligenciadas. A Sra. Adriana confirmou a existência
117 desse grupo e a Sr. Marcos reforçou que Magé já havia sido atendida em sua cota e
118 seria contemplada no Sanear 2. A deliberação foi aprovada, formalizando a
119 realocação dos recursos de São Gonçalo para os municípios listados. O Sr. José



Paulo levantou a possibilidade de novos recursos para São Gonçalo no futuro. O Sr. José Avelar destacou a importância da educação ambiental e da divulgação do trabalho do comitê nas comunidades, sugerindo a inclusão dessas ações nos próximos contratos. A Sra. Adriana concordou, citando o modelo do Guandu. **Encaminhamento (04)**: Realocação do quantitativo de São Gonçalo para os municípios de São Gonçalo será realizada para Rio Bonito, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí e Tanguá (talvez, se houver remanescente). **Encaminhamento (05)**: Reunião GT Sanear + CTSAM + CTIG + CTEM para tratar dos critérios da nova contratação ouvindo concessionárias e AGENERSA. **6) Informes Gerais**. Nos informes, a Sra. Adriana detalhou a participação do comitê no Mosaico do Centro Fluminense de Mata Atlântica e o convite para unidades de conservação municipais ingressarem no conselho. Ela também abordou discussões no Fórum Fluminense sobre a revisão de contratos e a inclusão de especialistas como investimento, não custeio, solicitando como **Encaminhamento (06)**: O envio para os membros a resolução que classifica com investimento, e não custeio, o salário dos especialistas. Outros temas incluíram um workshop sobre inovações na cobrança de recursos hídricos e a revisão de usos insignificantes de águas subterrâneas. O Sr. Elielson atualizou sobre o ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), com programação provisória e negociações para um stand do comitê. O Sr. José Paulo ressaltou a importância da gestão costeira no ENCOB. O Sr. Paulo Barone questionou sobre um laudo do INEA referente a um crime ambiental no Rio Sarapuí. O Sr. Elielson confirmou ser o coordenador da CTSAM e informou sobre a programação do ENCOB, que seria enviada aos participantes, destacando a importância da participação para uma visão mais abrangente. A Sra. Jacqueline complementou com informações sobre incidências relacionadas ao ENCOB. O Sr. Mauro Pereira divulgou os "Diálogos Água, Clima e Biodiversidade" em Realengo, Santa Cruz e Campo Grande, convidando os membros. A Reunião Extraordinária foi encerrada pelo Sr. Elielson, às 12h21, que reiterou o compromisso com a participação no ENCOB e a criação de um grupo para alinhar as informações.

Encaminhamentos:

- 1 Agendar, para o futuro, uma reunião com todos os coordenadores dos GTs para analisar os relatórios e definir possíveis ações, com participação do Ministério Público (MP).
- 2 Enviar à CTIV uma carta de posicionamento para que deliberem sobre o acompanhamento do tema, e, em seguida, compartilhar a posição definida com



- os representantes dos demais subcomitês.
- 3 Passar o debate sobre os contratos de viagem e a criação de critérios futuros foi encaminhado para a CTIL, prevendo punições para descumprimento de regras.
 - 4 Realocação do quantitativo de São Gonçalo para os municípios de São Gonçalo será realizada para Rio Bonito, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí e Tanguá (talvez, se houver remanescente).
 - 5 Reunião GT Sanear + CTSAM + CTIG + CTEM para tratar dos critérios da nova contratação ouvindo concessionárias e AGENERSA.
 - 6 O envio para os membros a resolução que classifica com investimento, e não custeio, o salário dos especialistas.

Representantes Presentes - Titulares do Poder Público: Conselho Regional de Biologia – CRBio 2ª REGIÃO - Valéria Lima Marques de Sousa; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica - Aliciane de Souza Peixoto e Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade – SEAS - Luiz Constantino da Silva Junior; Prefeitura de Belford Roxo - Defesa Civil - Roberto Ricardo da Silva Moura e Gustavo Silva Ferreira Prefeitura de Cachoeiras de Macacu – SEMA - Patrícia Nascimento Pinto Santana; Prefeitura de São Gonçalo – SEMMA - Mariana Motta de Freitas; Prefeitura de Tanguá - Elielson Teixeira da Silva; Prefeitura Municipal de Guapimirim - Wander de Souza Dias Guerra; Prefeitura de Duque de Caxias - José Ribeiro de Avelar Filho e João Ariel Blanco Ferreira; Prefeitura de Nova Iguaçu - Frederico Ayres Pinheiro; **Titulares dos Usuários de Recursos Hídricos:** Sindicato dos Pescadores Profissionais, Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - SINDPESCA-RJ - Daize Menezes de Souza; Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE - Sheila Barbosa Martins; Águas de Niterói S.A. - Halphy Cunha Rodrigues; late Clube do Rio de Janeiro - Maria Carolina Leitão Marinho; Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR - Alexandre Anderson de Souza e Edilene Nascimento de Oliveira; União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG - Eliude Castro da Silva e Aline da Silva Santos; Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM - Rafael Santos Pereira; Colônia de Pescadores Z11 - Alvaro Coelho Revelo; Associação de Windsurf de Niterói – AWN - Gustavo Mello de Souza Sardenberg; **Titulares da Sociedade Civil:** Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA - Flávia Lanari Coelho; Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência – IFEC - Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável – REDECCAP



198 - Rejany Ferreira dos Santos; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro
199 - SENGE-RJ - Jorge Antônio da Silva e Milton Nazareno Ramos Neves; Instituto
200 Brasileiro de Direito Ambiental – IBDA - Magno Neves Barbosa; Defensores do
201 Planeta - Mauro André Dos Santos Pereira; Trama Ecológica - Jacqueline Guerreiro
202 Aguiar e Helan Nogueira da Silva; Federação das Associações de Moradores do
203 Município do Rio De Janeiro - FAM Rio - Licínio Machado Rogério; Centro Ecumênico
204 de Formação e Educação Comunitária – PROFEC - José Carlos Dionizio; Fórum
205 Nacional da Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas –
206 FONASC Civil na Gestão de Bacias Hidrograficas - Uíara Martins; Instituto Federal de
207 Fluminense - IFF - Campus Itaboraí - Rondinele de Oliveira Moutta; Associação de
208 Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC - Adriana de Lima Bocaiuva; Rotary
209 Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque; **Representantes ausentes:** Associação
210 de Moradores e Amigos da Freguesia - AMAF - Débora Aranha e Tobias Marcondes
211 de Carvalho Gomes; Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier e Ana Paula
212 Rosa; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET
213 - André Leone Rigueti; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca – CCBT - Eduardo
214 Figueira e David Man Wai Zee; Instituto e Ação Socioambiental - Lorena de Abreu
215 Asevedo e Dennis Rodrigues da Silva; Instituto Federal de Fluminense - IFF - Campus
216 Itaboraí – Luis Antonio Franca Silva; Associação dos Protetores do Mar - Andresse
217 Maria Gnoatto e Carolina Coelho da Costa Waite; Instituto de Inclusão Cultural e
218 Tecnológica - Tecnoarte - Francisco Pontes de Miranda Ferreira e Maria Emilia
219 Medeiros do Nascimento; Instituto de Desenvolvimento Socioambiental e Humano –
220 OngBR - Jayme de Oliveira Filho e Luiz Roberto de Oliveira; Federação das
221 Associações de Moradores do Município do Rio De Janeiro - FAM Rio - João Ricardo
222 de Mattos Serafim; Ecocidade - Leandro Travassos dos Santos e Romero Alves;
223 Defensores do Planeta - Matheus Vinicius de Arruda da França; Faculdades Católicas
224 - Renato da Silva Carreira e Ana Cristina Malheiros G. Carvalho; Instituto Floresta
225 Darcy Ribeiro – Amadarcy - Felipe Silva Lima Queiroz e Hannah Marchon; Movimento
226 Democrático Afrodescendente pela Igualdade e Equidade Racial – MOVIDADE -
227 Jacineide Lemos Soares; Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá
228 – APALMA - Mara Cristina Siqueira; Associação de Windsurf de Niterói – AWN - Carlos
229 Eduardo Goes Jamel; Associação Carioca de Turismo de Aventura – ACTA - Fabio
230 José Ribeiro do Nascimento; Marina Barra Club - Liliane Iusten Prohmann e Silma
231 Cardoso de Santa Maria; Colonia de Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças
232 e Helio Flamarion Saramago; Colônia de Pescadores Z11 - Santelmo Rezende de
233 Carvalho; Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga – APELT - Delcio de
234 Almeida Fonseca; Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas –
235 APESCAPEDR - Bruno Alves de Veiga; Associação Livre dos Pescadores Artesanais
236 de Guia de Pacobaíba – ALPAGP - Michel Theophilo e Romildo Soares de Oliveira;
237 Sindicato dos Pescadores Profissionais, Pescadores Artesanais do Estado do Rio de



238 Janeiro - SINDPESCA-RJ - Paulo Raimundo Ferreira de Souza; Águas do Rio 1 -
239 Caroline Lopes Santos e Livia Garcia Silveira; Águas do Rio 4 - Aline Félix Ferreira e
240 Sinval de Andrade Filho; Prefeitura de Mesquita - Humberto Garcia; Prefeitura de
241 Petrópolis - Albano Batista Filho e Juliana Barreto Nascimento; Prefeitura de Nova
242 Iguaçu - Edgar José Silva Martins; Prefeitura de Rio Bonito - Murilo Balbino Valgueiro
243 e Paulo da Silva Penna; Fundação Rio Águas (Rio de Janeiro) - Patrícia Ney de
244 Montezuma e Daniel Bicalho Hoefle; Prefeitura Municipal de Itaboraí - Raoni Oliveira
245 de Souza Cardoso e Maiara José Araújo dos Santos; Prefeitura de Magé – SMMA -
246 Maria Aparecida de Souza de Resende e Caíque Marchon da Costa Rocha; Prefeitura
247 de São Gonçalo – SEMMA - Isabela de Sales Moraes; Prefeitura de Cachoeiras de
248 Macacu – SEMA - João Alberto Antunes Ribeiro; Empresa de Assistência Técnica e
249 Extensão Rural – EMATER - Patricia de Almeida Giannini; Secretaria de Estado de
250 Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro –
251 SEIDECS - André Luiz Medeiros de Souza; Secretaria de Estado de Ambiente e
252 Sustentabilidade – SEAS - Humberto Yoshiharu Saito; Instituto Estadual do Meio
253 Ambiente – INEA - Marcio Franco da Costa ;Conselho Regional de Biologia – CRBio
254 2ª REGIÃO - Daniel de Berrêdo Viana ; Instituto Chico Mendes de Conservação da
255 Biodiversidade - Núcleo de Gestão Integrada - ICMBio NGI Guanabara - Mauricio
256 Barbosa Muniz e Breno Herrera da Silva Coelho; Companhia Municipal de Limpeza
257 Urbana de Niterói – CLIN - Vinicius Moço de Lima e Ricardo Lúcio Picanço Portugal;
258 **Convidados:** José Paulo Azevedo (UFRJ), Diego Talim (Coopprguapi), Conceição
259 (Amupescar), Daniel Freire, José Roberto, Daniel Freire;**Secretaria Executiva**
260 **(Agevap):** Gabriel Macedo; Brenno Gomes Oliveira, Carolina Martins, Marcos
261 Filgueiras Jorge, Henristoni de Souza Pinheiro, Christian Daniel Kozuf

262 **Rejany Ferreira dos Santos**
263 **Diretora Presidente do CBH-BG**

